



Sistema Indústria



ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Novembro - 2013



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Igor Francisco Batista de Oliveira
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt



SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **5**
2.1 Exportações por intensidade
tecnológica, **7**

3. Desempenho das Importações, **8**
3.1 Importações por intensidade
tecnológica, **10**

4. Apêndice, **11**



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

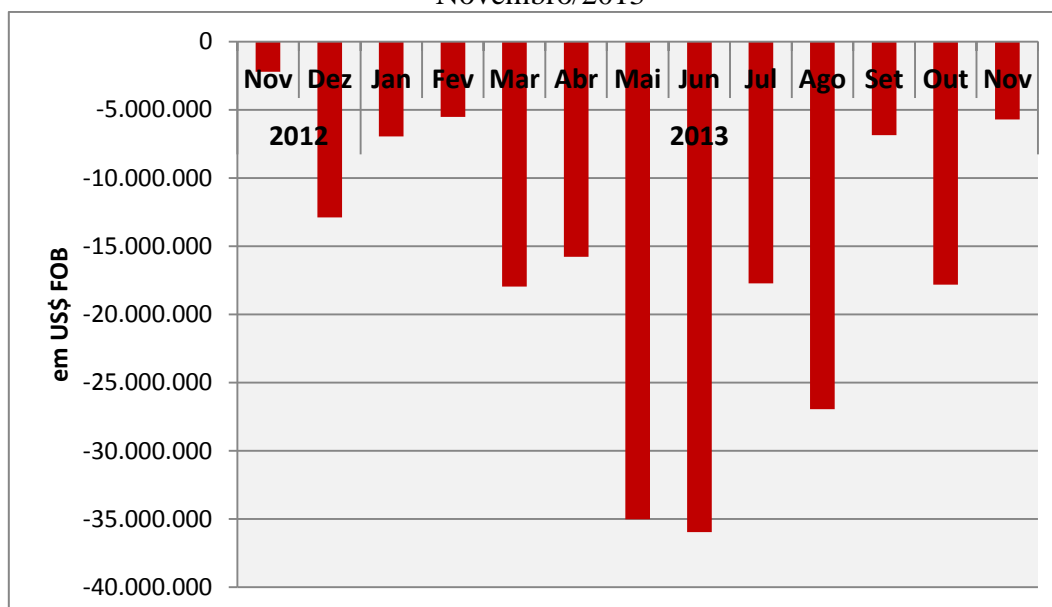
A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



1. Desempenho do Comércio Internacional

A balança comercial sergipana registrou, em novembro de 2013, exportações de US\$ 7,6 milhões e importações de US\$ 13,3 milhões, resultando em um déficit de US\$ 5,7 milhões. O déficit da balança comercial sergipana contabilizado neste mês é 157,2% maior que o do mesmo mês do ano passado, quando havia apresentado saldo negativo de US\$ 2,2 milhões. No comparativo com o saldo negativo de outubro último, houve retração de 67,9%. Os dados podem ser vistos no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana – Novembro/2012 a Novembro/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES

De acordo com os dados fornecidos pelo gráfico acima, observa-se que no período compreendido entre novembro de 2012 e novembro de 2013, o estado apresentou apenas déficits comerciais. Nesse período, os meses de maio, junho e agosto deste ano apresentaram os maiores déficits.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações – de novembro de 2013 chegou a US\$ 21 milhões. Em relação a novembro de 2012, verificou-se queda de 23,9%, enquanto sobre outubro deste ano o recuo foi de 25,3%.

Quanto ao saldo da balança para os meses de novembro, de 2010 a 2013, conforme a Tabela 1 nota-se que novembro de 2012 apresentou o menor déficit do período analisado, com US\$ 2,2 milhões.



**Tabela 1 - Balança Comercial Sergipana –
Novembro/2010 a Novembro/2013 (em US\$ FOB)**

Ano	Exportações (E)	Importações (I)	Saldo (E-I)
Novembro/2010	7.054.059	21.595.224	-14.541.165
Novembro/2011	23.263.546	36.887.278	-13.623.732
Novembro/2012	12.706.628	14.929.435	-2.222.807
Novembro/2013	7.655.482	13.373.478	-5.717.996

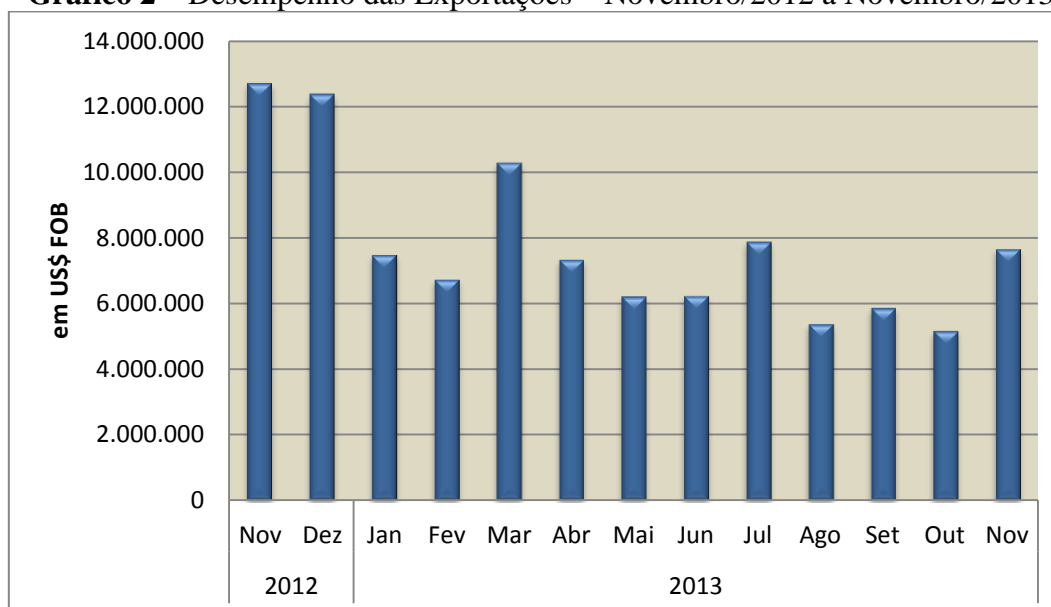
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

2. Desempenho das Exportações

Em novembro desse ano, as exportações sergipanas somaram US\$ 7,6 milhões, estando 48% superior às vendas realizadas pelo estado no mês de outubro. Este resultado é fruto do aumento nas vendas do suco de laranja, que foram 64,8% maiores que a do mês anterior. Com relação ao mesmo período do ano passado, as exportações sergipanas continuam em declínio, registrando 40% de redução.

Gráfico 2 – Desempenho das Exportações – Novembro/2012 a Novembro/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

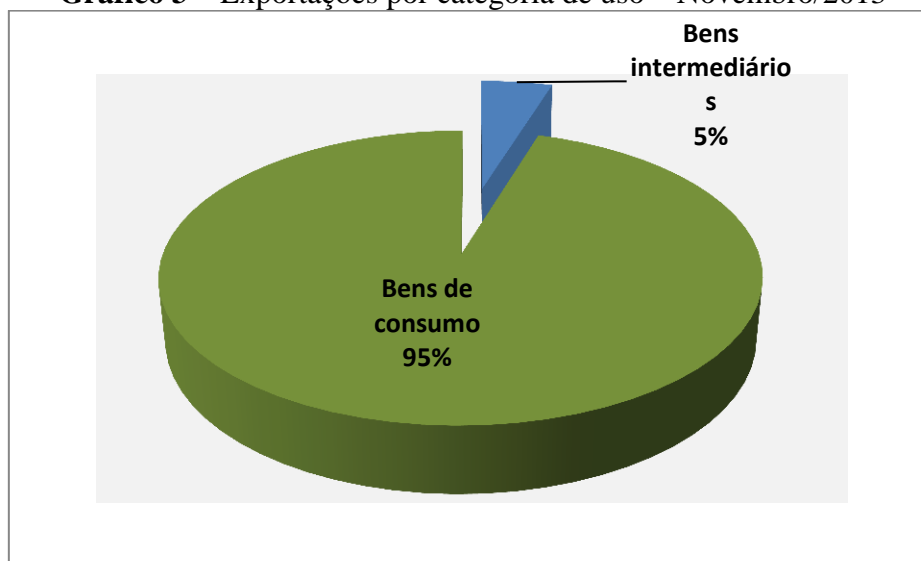
Analisando as exportações por categorias de uso, como mostra o Gráfico 3, observou-se que as exportações do estado, no mês de novembro desse ano, foram



predominadas pelos bens de consumo, representando 95 % do total vendido ao exterior, onde o *suco de laranja, congelado, não fermentado* e os *outros sucos cítrico* foram os mais vendidos para fora do Brasil.

Para os bens intermediários, que alcançaram 5% da pauta de exportações do mês analisado, os principais produtos vendidos foram os *Jogos de fios para velas de ignição* e os *óleos essenciais de laranja*.

Gráfico 3 – Exportações por categoria de uso – Novembro/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

A Tabela 2 descreve os cinco principais produtos exportados pelo estado, sem levar em consideração a classificação do produto. Os destaques, do mês analisado, foram às vendas de *suco de laranja* e *outros sucos cítricos*.

Tabela 2 – Principais produtos exportados – Novembro 2013

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Suco de laranja	3.002.642
Outros sucos cítricos	2.214.420
Açúcar de cana	1.112.287
Calçados	739.300
Jogos de fios de velas de ignição	177.628

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

Os principais destinos das exportações do estado no mês, como mostra a Tabela 3, foi à Holanda, tradicional compradora do *suco de laranja*, além da aquisição de



outros sucos cítricos. Logo em seguida vieram Iêmen e a Gâmbia, que compraram açúcar. A Bolívia e o Uruguai adquiriram, principalmente, os calçados.

Tabela 3 – Exportações Sergipanas – Principais Países — Novembro 2013

País	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	4.524.305
Iêmen	702.497
Gâmbia	409.790
Bolívia	350.353
Uruguai	209.685

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

2.1 - Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no décimo primeiro mês do ano, foram integralmente compostas de produtos industriais. Assim, levando-se em consideração a classificação por intensidade tecnológica¹, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, viu-se que 95,4% dos produtos vendidos ao exterior são classificados como produtos industriais de baixa intensidade tecnológica. O estado não exporta produtos de alta tecnologia, que estão inseridos em setores como Aeronáutica e Espacial, Equipamentos de rádio, TV e Comunicação, Instrumentos médicos de ótica e precisão, entre outros.

Tabela 4 – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica – Novembro 2013

Intensidade Tecnológica do produto	Valor (em US\$ FOB)
Baixa	7.305.186
Média-alta	343.916
Média-baixa	6.380
Total das Exportações	7.655.482

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

3. Desempenho das Importações

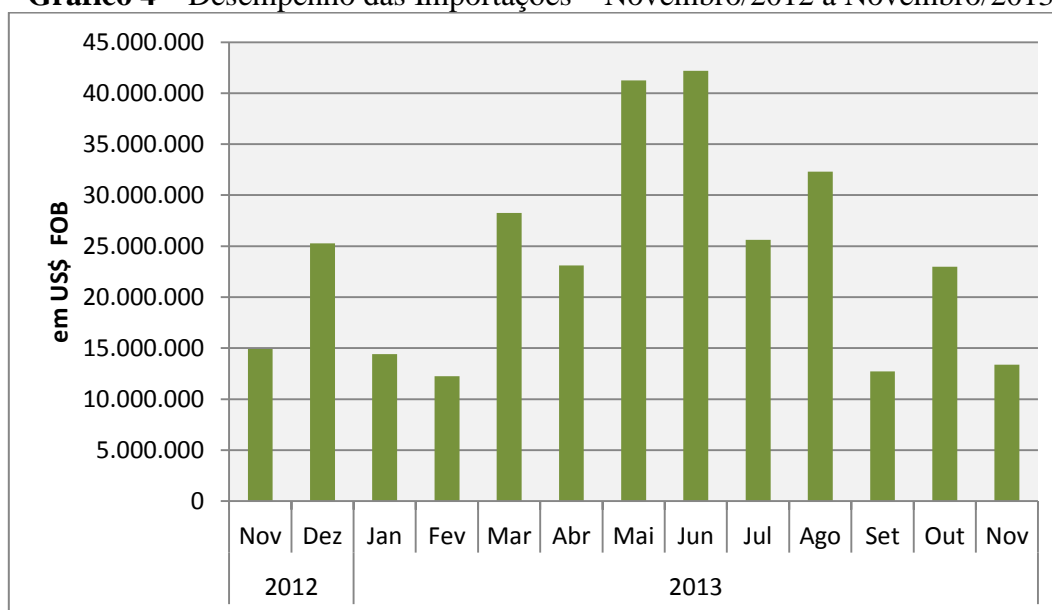
¹ O exame da intensidade tecnológica dos produtos industriais foi feito a partir da proposta da Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica. Está sendo adotada a Correspondência CNAE 1.0 X ISIC/CIIU 3.1 do IBGE, juntamente com a ISIC REV. 3 TECHNOLOGY INTENSITY DEFINITION. A publicação determina que a identificação de setores de alta tecnologia e média-alta tecnologia parte da intensidade de gastos com P&D, enquanto que para os níveis de média-baixa tecnologia e baixa tecnologia são avaliadas a intensidade de capital e trabalho.



As importações sergipanas, em novembro de 2013, somaram aproximadamente US\$ 13,4 milhões, obtendo um recuo de 10,4% quando comparado ao mesmo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, o resultado foi 41,8% inferior. O mês analisado anotou o terceiro menor valor importado no ano.

Conforme o Gráfico 4 observa-se que o mês de junho registrou o maior valor importado dos últimos 13 meses, quando as importações perfizeram pouco mais de US\$ 42,1 milhões.

Gráfico 4 – Desempenho das Importações – Novembro/2012 a Novembro/2013



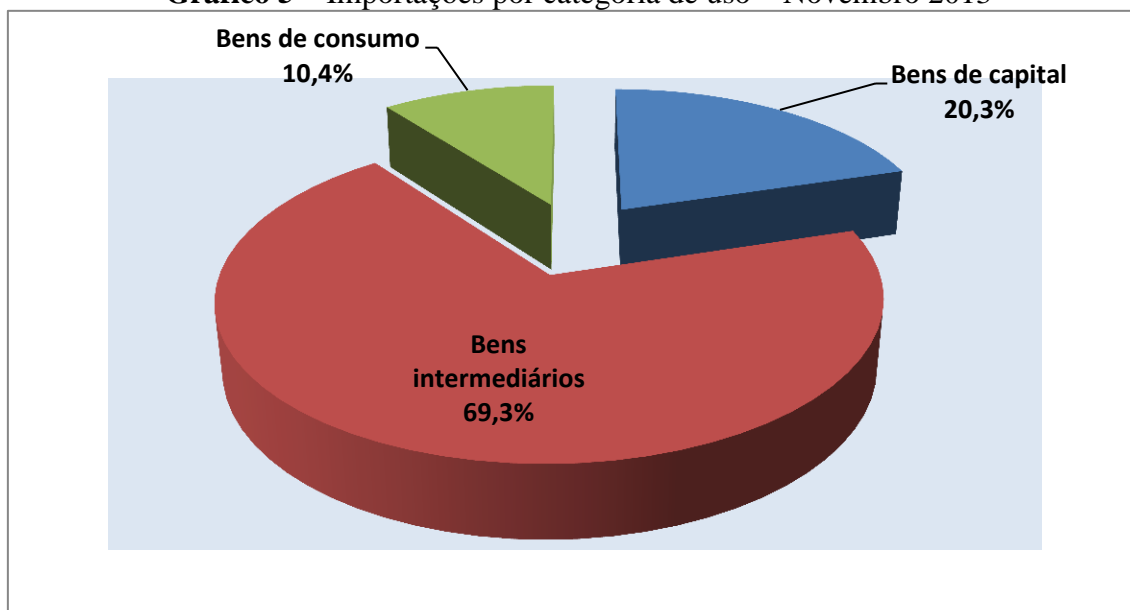
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Avaliando as importações por categorias de uso, podemos constatar que os bens intermediários mais uma vez ficaram com a maior parte das nossas aquisições, alcançando 69,3% ou o equivalente a US\$ 9,2 milhões (ver Gráfico 5). Para essa categoria, o principal produto adquirido foi o *diidrogeno-ortosfosfato de amônio e o superfosfato*, comprados do Marrocos e da Rússia.



Gráfico 5 – Importações por categoria de uso – Novembro 2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Os bens de capital abrangeram 20,3% das compras, o equivalente a aproximados US\$ 2,7 milhões, sendo adquiridos diversos tipos de máquinas, aparelhos e instrumentos. Para os bens de consumo, as compras totalizaram US\$ 1,3 milhão. Na Tabela 5, podem-se observar os cinco principais produtos comprados no exterior.

Tabela 5 – Principais produtos importados - Novembro 2013

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	2.852.113
Superfosfato	981.635
Máquinas e Aparelhos para selecionar	915.917
Acumuladores elétricos	326.754
Máquinas de moldas borracha	306.150

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Em relação aos nossos maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 6, o Marrocos se sobressaiu com vendas ao Estado de US\$ 3,3 milhões. O *diidrogeno-ortofosfato* e o *superfosfato* foram os produtos de destaque vindos deste país. Dos Estados Unidos e da China, Sergipe adquiriu alguns tipos de máquinas. Da Rússia, assim como do Marrocos, adquirimos o *diidrogeno-ortofosfato*, enquanto do Vietnã foram trazidos os *acumuladores elétricos*.

**Tabela 6** – Importações Sergipanas – Principais Países – Novembro 2013

País	Valor (em US\$ FOB)
Marrocos	3.330.122
China	2.048.627
Estados Unidos	1.926.061
Alemanha	909.196
Rússia	503.626

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

3.1 Importações por intensidade tecnológica

Avaliando as importações sergipanas, pela classificação de intensidade tecnológica da indústria de transformação da OCDE, nota-se que as compras externas foram compostas, em sua maioria por produtos industriais, totalizando 99,6% da pauta de importação do estado no período analisado.

Tabela 7 – Importações sergipanas por intensidade tecnológica – Novembro 2013

Intensidade Tecnológica do produto	Valor (em US\$ FOB)
Média-Alta	10.276.943
Baixa	1.749.549
Alta	720.129
Média-Baixa	569.949
Sem classificação	57.178
Total das Importações	13.373.748

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.



Apêndice

Tabela 8 – Principais vias de transporte das Exportações – Novembro 2013

Vias de transporte	Valor (em US\$ FOB)
Marítima	6.967.394
Rodoviária	611.599
Aérea	71.696
Meios próprios	4.793
TOTAL	7.655.482

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Tabela 9 – Principais vias de transporte das Importações – Novembro 2013

Vias de transporte	Valor (em US\$ FOB)
Marítima	12.233.931
Aérea	1.139.817
TOTAL	13.373.748

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Tabela 10 – Panorama do Comércio Exterior na Região Nordeste – Novembro 2013
(Valores em US\$ FOB)

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	799.476.618	787.154.308	12.322.310
Maranhão	151.016.927	299.111.319	-148.094.392
Ceará	104.136.159	219.781.277	-115.645.118
Pernambuco	99.506.697	666.122.941	-566.616.244
Rio Grande do Norte	31.494.525	16.399.041	15.095.484
Paraíba	20.246.162	45.095.118	-24.848.956
Alagoas	19.468.829	47.423.971	-27.955.142
Piauí	17.995.347	22.346.932	-4.351.585
Sergipe	7.655.482	13.373.748	-5.718.266
Total	1.250.996.746	2.116.808.655	-865.811.909

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.



1245756785447100000124
1223587410002122252445
4101214421547200022444
2102212245789965558741
1124424547544545777787
4545245211212556874455
4441112450
21445425



Sistema Indústria

www.fies.org.br